

Mensagens 11

***Amor de Perdição:
linguagem e estilo***

Técnicas narrativas ● CARTAS

Características e exemplos textuais

- Forma privilegiada de comunicação entre os protagonistas (Simão e Teresa).
 - «É já o meu espírito que te fala, Simão.» (conclusão)
- Escrita num tom confessional.
 - «A tua amiga morreu. A tua pobre Teresa, à hora em que leres esta carta, se me Deus não engana, está em descanso.» (conclusão)
- Linguagem reveladora de forte sentimentalismo (emoções extremas vivenciadas pelas personagens).
 - «A minha paixão não se conforma com a desgraça. Eras a minha vida: tinha a certeza de que as contrariedades me não privavam de ti.» (capítulo X)



Técnicas narrativas ● DIÁLOGOS

Características e exemplos textuais

- Conferem verosimilhança e permitem o avanço da ação.
 - «- Hás de casar! Quero que cases! Quero!... Quando não, amaldiçoada serás para sempre, Teresa! Morrerás num convento! Esta casa irá para teu primo! Nenhum infame há de aqui pôr um pé [...].» (capítulo IV)
- Revelam linguagem adequada ao estrato social das personagens.
 - «[...] – eu é que não quero meter ninguém em trabalhos.» (capítulo X)
- Permitem a caracterização de personagens.
 - «- Eu não o tenho feito – exclamou, enfurecido, Baltasar – por entender que me avilto, castigando-o, na presença de criados de meu tio, que tu podes supor meus defensores, canalha!» (capítulo X)

Técnicas narrativas ● CONCENTRAÇÃO TEMPORAL

Características e exemplos textuais

- Ritmo acelerado na narração dos acontecimentos (recurso a elipses e sumários).
 - «Dez anos de enamorado, mal sucedido, consumira em Lisboa o bacharel provinciano.» (capítulo I)
- Abrandamento estratégico (narração minuciosa da ação em momentos cruciais).
 - «Neste propósito saiu, alugou cavalo, e recolheu a vestir-se de jornada. Já preparado, cada minuto de espera assomava-se em frenesis. O cavalo demorou-se meia hora [...].» (capítulo IV)

Técnicas narrativas ● PRESENÇA DO NARRADOR E DO NARRATÁRIO

Características e exemplos textuais

- ➔ Presença viva do narrador (comenta, julga, sente, opina...) e interpelação do leitor.
- «Assim eu lhe soubesse dizer o doloroso sobressalto que me causaram aquelas linhas, de propósito procuradas, e lidas com amargura e respeito e, ao mesmo tempo, ódio. Ódio, sim...» (Introdução)

Linguagem

- **Predomínio dos Pretéritos perfeito e imperfeito;**

→ «Simão, de uma fresta do postigo do seu quarto, **espreitava** ao longo do caminho, ou **escutava** a estropeada da cavalgadura. Ao descobrir Mariana, desceu ao quinteiro , desprezando cautelas e esquecido já do ferimento cuja crise de perigo piorara naquele dia, que era o oitavo depois do tiro.» (capítulo X)

- **Léxico corrente, com recurso ocasional a provérbios e expressões idiomáticas;**

→ «[...] – eu é que não quero meter ninguém em trabalhos. Com a minha desgraça, por maior que ela seja, hei de eu lutar sozinho.» (capítulo X)



Linguagem

- **Escassez de adjetivos;**

→ «À meia-noite, estendeu Simão o braço trémulo ao maço das cartas que Teresa lhe enviara, e contemplou um pouco a que estava ao de cima, que era dela.» (conclusão)

- **Frases curtas;**

→ «Não tem mais que dizer.» (capítulo X)



Linguagem

- **Ironia;**

→ «[...] se são apreensões a renúncia que uma filha faz do seu alvedrio às imprevidentes e caprichosas vontades de seu pai.» (capítulo IV)

- **Metáforas e imagens;**

→ «A púrpura da aurora, como lavareda enorme, desfizera-se em partículas de luz, que ondeavam no declive das montanhas.» (capítulo X)

- **Anteposição do verbo face aos outros constituintes das frases, nomeadamente face ao sujeito sintático.**

→ «Parecia bonançoso o céu de Teresa [...].» (capítulo IV)»

→ «Apeou Mariana defronte do mosteiro [...].» (capítulo X);

→ «Dizia assim a carta [...].» (conclusão)



Consolida

1.

Assinala como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmações.

- A** Os diálogos em *Amor de perdição* permitem caracterizar as personagens.
 - **Verdadeira**
- B** A concentração temporal tanto se estabelece através de um ritmo acelerado como de um abrandamento no tempo narrativo.
 - **Verdadeira**
- C** A carta é o meio de comunicação privilegiado entre o par amoroso, revelando um tom confessional e forte sentimentalismo.
 - **Verdadeira**
- D** O narrador mantém uma posição isenta em relação aos acontecimentos que narra e às personagens que apresenta.
 - **Falsa**
- E** Recursos expressivos como a ironia ou a metáfora ocorrem raramente nesta obra.
 - **Falsa**



Solução

Linguagem e estilo

2.

Associa os elementos da coluna A (elementos da tragédia) aos elementos da coluna B (definição).

Coluna A

- A** Ironia
- B** Frase curta
- C** Anteposição do verbo
- D** Predomínio dos pretéritos perfeito e imperfeito
- E** Metáfora

Coluna B

- 1** «Foi Simão Botelho cautelosamente hospedado, e o arrieiro abalou no mesmo ponto para Viseu [...]» - capítulo IV
- 2** «O de Castro Daire, bem composto de figura e caprichosamente vestido à castelhana, gesticulava com aprumo de quem dá as suas irrefutáveis razões, e consola tomando a riso a dor alheia.» - capítulo X
- 3** Vestiu-se a menina assustada, e encontrou o velho na antecâmara a recebê-la com muito agrado, perguntando-lhe se ela se erguia de bons humores [...]. O silêncio de Teresa era interrogador.» capítulo IV
- 4** «Escreveu a Simão.» - capítulo IV
- 5** «Dezoito anos! O arrebol doirado e escarlata da manhã da vida!» - Introdução

A – 2 B – 4 C – 1 D – 3 E – 5

Solução